

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação Lato Senso em Gestão Escolar

Disciplina: Projeto Aplicado de Pesquisa

Keila Cristina Rodrigues Dillmann

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR CEDUP
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CHAPECÓ**

CHAPECO-SC, 2016

KEILA CRISTINA RODRIGUES DILLMANN

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR CEDUP
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CHAPECÓ**

Plano de Gestão, apresentado à Unochapecó
como parte dos requisitos para obtenção do
grau em Gestor Escolar.
Orientadora: Prof^a. Claudia Fantin

Chapecó-SC, setembro, 2016

SUMÁRIO.

1	1. REFERÊNCIAL TEÓRICO	4
2	2. OBJETIVO GERAL	6
3	DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	7
3.1	Diagnóstico Socioeconômico	7
3.2	Dimensão Pedagógica	9
3.3	Dimensão Administrativa	11
3.4	Dimensão Financeira	13
3.5	Dimensão Física	13
4	METAS	14
4.1	Dimensão Pedagógica	14
4.2	Dimensão Administrativa	18
4.3	Dimensão Física	22
4.4	Dimensão Financeira	23
5	AValiação DO PLANO	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
7	REFERÊNCIAS	27

1 1. REFERÊNCIAL TEÓRICO

A Educação Profissional é considerada pela LDB como um fator estratégico de competitividade e desenvolvimento humano na nova ordem econômica mundial. Segundo o artigo 41 da LDB, todos os cidadãos poderão ter seus conhecimentos adquiridos “na execução profissional, inclusive no trabalho”, avaliados, reconhecidos e através da comprovação de competências serem certificados para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.

Na relação entre o trabalho e a educação, o caráter formativo do trabalho e da educação, visa uma ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. Marx (1996) coloca que trabalho, representa uma atividade vital humana que possibilita a relação do homem com a natureza e com os outros homens, originando o que se chama de humanidade. “Quando o homem atua sobre o meio modificando-o, também é modificado.”

A partir da ideia de alguns autores, dentre eles Marx, é que Vygotsky (1999) formou sua base de entendimento e, entre elas:

“ o desenvolvimento de habilidades e funções específicas, bem como a origem da sociedade, são resultantes do surgimento do trabalho - este entendido como ação/movimento de transformação - e que é pelo trabalho que o homem, ao mesmo tempo em que transforma a natureza para satisfazer as suas necessidades, se transforma também.”

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 39 coloca que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Vê-se, portanto, que a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a produção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico é, antes de tudo, um princípio a ser seguido.

Segundo Saviani (2008), no Brasil a educação profissional a partir da LDB começou a ser tratada mais profundamente e com respeito como uma modalidade de ensino de suma importância para o desenvolvimento econômico da sociedade.

Para Santos (2000), a escola técnica-profissionalizante no Brasil “sempre foi vista como escola para pobre e não escola com profunda finalidade educativa e enorme impacto econômico e social”. Por isso, quem cursava tal escola não

precisava e nem deveria almejar fazer um curso superior. A superação dessa visão estreita pode ser favorecida, conforme procuramos demonstrar, recuperando as proposições da pedagogia da autonomia que permitem fortalecer a educação para o trabalho.

Esse fortalecimento da educação profissional pode ser visto no Catálogo Nacional Dos Cursos Técnicos, elaborado no ano de 2007, que esteve em consulta pública por seis meses, recebendo críticas e sugestões da sociedade. E entrou em vigor em 2008 como um importante instrumento de divulgação e regulação da oferta de cursos técnicos por todo o Brasil.

De acordo com a Proposta Curricular (2005), a Educação Profissional está criando mais oportunidades para os jovens e adultos trabalhadores de Santa Catarina. O governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, assume a Educação como um direito de todos e a escola pública de qualidade como prioridade, investindo no fortalecimento da Educação Profissional do nosso estado.

A política pública do Governo do Estado tem como objetivo garantir o desenvolvimento dos trabalhadores para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, oferecendo uma formação integral e, respeitando o seu percurso formativo, contribuindo assim para a elevação da escolaridade, fortalecendo a inclusão educacional e promovendo o acesso dos alunos ao conhecimento científico, à cultura e ao trabalho.

A Educação Profissional da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina tem como finalidade consolidar esta forma de educação, através de um processo voltado para a expansão de cursos técnicos, de forma comprometida com os princípios educativos vigentes, garantindo a formação e qualificação profissional do cidadão em uma perspectiva sócio-histórica com foco na educação integral.

A Educação profissional a nível técnico articula-se com políticas, parcerias e ações de desenvolvimento socioeconômico e de geração de trabalho, emprego e renda, na perspectiva de que os alunos, após conclusão dos cursos técnicos, consigam um trabalho que os realize profissional e financeiramente.

No caso do ensino médio, etapa final da educação básica, essa articulação adquire uma especificidade quando o artigo 36, parágrafo 2º, da LDB, coloca que “o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas”. Nesse caso, a articulação pode chegar ao máximo, promovendo uma verdadeira “integração”, por meio da qual educação profissional e

ensino regular se complementam, conformando uma totalidade. A Lei assegura que os cursos do ensino médio terão equivalência legal e habilitarão ao prosseguimento de estudos (art. 36, § 3º).

A preparação do estudante para o exercício de profissões técnicas realizada no ensino médio, configura uma habilitação técnica que, segundo o parágrafo 4º do art. 36, poderá ser desenvolvida nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Em Santa Catarina, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é oferecida em todas as suas formas: articulada com o Ensino Médio (integrada e concomitante) e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

A Secretaria de Estado da Educação possui Centros de Educação Profissional (CEDUP), distribuídos pelo estado e que atendem as áreas primária, secundária e terciária. Os CEDUPs atendem cursos de Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (EMIEP), além dos cursos concomitantes e subsequentes.

O CEDUP de Chapecó, oferece o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, onde a formação de nível médio e preconiza a formação de profissional habilitado para atuar no setor de informática, bem como a formação humana e cidadã, alicerçada na articulação entre ciência, tecnologia e cultura, além de formar profissionais que contribuam para uma sólida formação científica, para a compreensão da cultura e do significado da tecnologia no mundo globalizado, como condição imprescindível para que o homem eleve seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade e, particularmente, sobre o trabalho como dimensão fundamental de sua existência, objetivando atender as demandas regionais por profissionais de nível técnico em informática e formar técnicos em informática capazes de analisar, projetar, implementar e manter projetos de redes, além de dar manutenção em equipamentos de hardware básicos, com possibilidades reais de exercerem atividades profissionais com qualificação.

2 2. OBJETIVO GERAL

Promover Educação Profissional de qualidade voltada para o mercado do trabalho desenvolvendo competências requeridas pela natureza do trabalho, tendo

com foco na formação do homem como ser integral através de uma gestão democrática. ..

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O CEDUP Chapecó, instituição vinculada à rede estadual de educação, iniciou suas atividades em 1960 como Escola Profissional Feminina, oferecendo cursos de qualificação profissional de curta duração. Em 2002 foi transformado em CEDUP e em 2008, tornou-se oficialmente uma escola técnica, oferecendo cursos técnicos subsequentes, sendo que o primeiro curso foi o Técnico em Massoterapia. Em 2014 passou a ofertar curso técnico concomitante ao ensino médio, EMIEP. Os cursos técnicos pós-médio têm o objetivo de capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos em diversas atividades do setor produtivo. Um de seus propósitos é o acesso imediato ao mercado de trabalho, além da perspectiva de requalificação, ou mesmo reinserção no mercado.

3.1 Diagnóstico Socioeconômico

A escola funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno, tendo neste semestre em funcionamento 27 turmas, totalizando 631 alunos; 10 turmas no período matutino com 212 alunos, 04 no vespertino com 110 alunos (EMIEP- Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, só na terça e quinta-feira) e no noturno, 14 turmas com 309 alunos . O maior número de alunos se concentra no período noturno, pois a grande maioria destes são trabalhadores em horário comercial. Há muita procura pelos cursos no turno noturno e, muitas vezes não temos capacidade física para atendê-los.

Cursos Técnicos subsequentes

Hoje o CEDUP oferece sete cursos técnicos subsequentes. São eles: Técnico em Massoterapia, Técnico em Enfermagem, do Eixo Tecnológico em Ambiente e Saúde; Técnico em Transações Imobiliárias, do Eixo Tecnológico Gestão de Negócios; Técnico em Vestuário, do Eixo Tecnológico em Produção Industrial; Técnico em Manutenção em Informática, do Eixo Técnico em Informação e Comunicação; Técnico em Cozinha, do Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer;

Técnico em Estética, do Eixo Tecnológico Saúde e Estética; e EMIEP - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Os cursos são divididos em semestres e sua duração varia de 03 a 04 semestres.

Sobre a formação dos alunos dos cursos técnicos subsequentes, se destacam os seguintes dados: 75,61% dos alunos tem o Ensino Médio; 17,07% possuem curso de graduação e 7,32% pós-graduação. A maioria dos alunos já está vinculada ao mercado de trabalho e almeja, com a educação profissional, um aperfeiçoamento ou uma possibilidade de uma nova profissão; 56,64% são empregados Celetistas; 3,50% realizam estágio remunerado; 9,79% estão na informalidade realizando trabalhos como autônomos e 30,07% estão desempregados.

Na questão econômica, a renda dos alunos do CEDUP divide-se em: 12,67% recebem 01 salário mínimo; 79,33% recebem de 02 a 05 salários mínimos; 7,33% têm a renda de 06 a 10 salários mínimos e 0,67% ganham acima de 10 salários mínimos.

A idade dos alunos varia muito, entre 18 a mais de 60 anos, sendo que 30% têm entre 18 a 23 anos; 43,84% estão entre 23 a 29 anos; 26,71% têm entre 30 a 39 anos; 8,90% estão na faixa etária de 40 a 49 anos; 4,11% têm entre 50 a 59 anos e 1% estão acima de 60 anos.

O deslocamento dos alunos até a escola é feito de diferentes meios de transporte: 46,79% vêm de carro; 25,64% vêm de moto; 14,74% utilizam do transporte coletivo; 5,13% conseguem carona e 7,69% vem a pé.

O uso das tecnologias está presente diariamente na escola e na vida cotidiana dos nossos alunos, e prova disso é que 86,08% têm computador em casa e apenas 13,92% não possui este equipamento. O sistema global de redes de computadores interligadas, a internet, também se tornou uma ferramenta muito útil na vida acadêmica, sendo que 85,44% dos alunos possuem acesso à internet e somente 14,56% não possui.

Nossa comunidade escolar é ampliada, mas a maioria de nossos alunos é de Chapecó. 95% são oriundos dos diferentes bairros, não tendo maior concentração em região específica. Vêm das localidades do Centro, Paraíso, Palmital, Esplanada, Cristo Rei, Presidente Médici, Efapi, Aeroporto, Jardim Itália, Passo dos Fortes, São Cristovão, Maria Goretti, Quedas do Palmital, Santa Maria, Universitário, Seminário, Líder, Santo Antônio, Vila Páscoa, São Pedro, Boa Vista, Vila Real, Palmital dos Fundos, Bom Pastor, Jardim do Lago, Marechal Bormann, Cristo Rei, Jardim

América, Pinheirinho, Saic, Parque das Palmeiras, Pinhalzinho, Engenho Braun, Colatto, Bela Vista, Linha São Lucas, Linha São Roque e Linha Caravaggio. 5% são de outros municípios, sendo eles: Cordilheira Alta, Guatambu, Coronel Freitas, Pinhalzinho, Xaxim, Quilombo, Nova Itaberaba, Coronel Freitas e Nonoai.

Quanto ao gênero, os alunos são na maioria do sexo feminino: 81% são mulheres e 19% são homens. Quanto à religião, 61% são católicos, 23% espíritas, 1% budista, 1% xamanista, 1% luterano e 14% declararam não ter religião.

Curso Técnico concomitante

O Curso EMIEP (Ensino Médio Inovador Educação Profissional) é um curso técnico concomitante em Informática Integrado ao Ensino Médio com a duração de três anos. Temos em funcionamento uma turma com 16 alunos.

Os estudantes têm aula todas às manhãs e aulas na terça e quinta-feira à tarde. A partir do diagnóstico realizado no Google Drive, com 12 dos 16 estudantes, constatamos que 66,7 % são do sexo feminino e 33,3% são do sexo masculino. As idades variam entre 16 anos de idade, sendo 33,3%; 41,7% têm 17 anos; 16,7% tem 18 anos e 8,3% tem 21 anos de idade. 66,7% dos estudantes moram com os pais, 16,7% com o pai, 8,3% com a mãe e 8,3% com o esposo.

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio oferece formação de nível médio e preconiza a formação de profissional habilitado para atuar no setor de informática, bem como a formação humana e cidadã, alicerçada na articulação entre ciência, tecnologia e cultura, além de formar profissionais que contribuam para uma sólida formação científica, para a compreensão da cultura e do significado da tecnologia no mundo globalizado.

3.2 Dimensão Pedagógica

A proposta pedagógica do CEDUP Chapecó segue as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação, com base nos princípios definidos pela LDB, fundamentada nos eixos norteadores da Proposta Curricular de SC. Definindo-os através da compreensão sobre a concepção de homem e de aprendizagem, nossa prática pedagógica busca dar significado ao conhecimento escolar.

Os cursos de Nível Técnico seguem as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, tendo uma organização curricular própria dentro da ementa de cada projeto de curso e independente do

ensino médio, de forma concomitante ou sequencial a este, conforme a legislação vigente.

O CEDUP contempla em seu PPP os princípios gerais que norteiam o processo de ensino-aprendizagem na educação profissional e cada curso tem um PCC, em que apresenta o perfil de saída, ementário, orientações para estágios e, projetos Interdisciplinares. A direção juntamente com os Professores Orientadores de Curso organizam momentos de paradas, para que todos os profissionais participem e organizem projetos Interdisciplinares, valorizando o protagonismo dos estudantes.

O Processo de Avaliação possibilita o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem através de vários instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento das competências que compõem as etapas de sua formação profissional, como trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e autoavaliação. A escola realiza bimestralmente pré-conselho através de instrumento específico em que os alunos têm oportunidade de avaliar todos os setores da instituição. Os apontamentos são analisados no conselho de classe, em que são feitos os encaminhamentos e posteriormente a devolutiva nas turmas. O conselho de classe participativo com a presença de alunos e professores já é realizado nas turmas de enfermagem.

A recuperação paralela visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao aluno, caso o rendimento seja inferior a 70% durante todo o processo regular de apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de competências, e sucedida de nova avaliação. No Curso Técnico em Enfermagem, possuímos o Laboratório de Enfermagem, que conta com uma pessoa formada, a qual ajuda os estudantes que apresentam dificuldades, tanto na parte teórica, quanto na prática.

No Curso Técnico de Informática integrado ao Ensino Médio, os alunos têm um Projeto de Convivência, onde a Professora Orientadora de Convivência e a Orientadora de Leitura ajudam os alunos nas atividades extraclasse e pesquisas, que os professores encaminham para ajudar na compreensão do conteúdo. Nestes momentos os alunos colocam em prática também o Projeto de Solidariedade entre eles, pois um ajuda o outro e aprendem juntos.

Há necessidade de capacitação constante dos professores, especialmente em relação às diferentes metodologias utilizadas na educação profissional, pois a cada semestre temos novos profissionais, sendo necessário mantê-los atualizados e informados sobre a organização e o funcionamento do CEDUP.

O acervo bibliográfico da biblioteca é pequeno tem poucos livros técnicos para pesquisa nas áreas dos cursos oferecidos

A escola também proporciona aos alunos a participação em feiras de conhecimentos, seminários, visitas de estudos, palestras e outros cursos através de parceria com a GERED, UNOCHAPECÓ, UNOESC, Prefeitura Municipal, entre outras. Para desenvolver a prática supervisionada dos cursos técnicos, e ampliar a parceria com outras instituições e a comunidade, são realizados diversos projetos durante o ano.

A evasão escolar é 24%, um problema crítico da instituição, ocorre principalmente nos cursos diurnos, no primeiro módulo, devido à incerteza e desconhecimento sistemático dos cursos técnicos. Os motivos elencados são: necessidade de trabalhar, problemas familiares, problemas de saúde, não se identifica com o curso. Percebe-se que os projetos desenvolvidos tem diminuído um pouco os índices nos últimos dois anos mas ainda há necessidade de uma maior intervenção neste aspecto.

3.3 Dimensão Administrativa

A equipe gestora do CEDUP é composta pela Direção Geral, 02 Assessores, 01 Assistente em Educação, 01 Assistente Técnico Pedagógico e 07 Professores Orientadores de Curso.

O quadro de professores é dinâmico, podendo mudar a cada semestre, conforme há turmas em funcionamento. Contamos com 83 professores, - todos são ACTs - sendo: 07 Professores Orientadores de Curso; 03 Professores Orientadores de Estágio Supervisionado; 21 Professores Orientadores de Estágio; 01 Professor Orientador Laboratório de Enfermagem; 01 Professor Orientador Laboratório de Informática; 01 Professor Orientador Laboratório Química; e 46 Professores de sala de aula (05 complementam carga no EMIEP). Para atender a turma de EMIEP contamos com 01 professor Orientador de Leitura e 01 Orientador de Convivência.

Em razão de não se ter um plano específico de cargos e salários para a educação profissional, os professores do CEDUP, mesmo tendo graduação na área em que atuam, a maioria de 68 profissionais, recebe com habilitação 100 (não habilitados). 14 professores recebem com habilitação 300 (destes, 06 tem complementação pedagógica). Os professores que atuam no EMIEP, na sua maioria, complementam sua carga horária em nossa unidade escolar.

O CEDUP oferece aos profissionais boas condições de trabalho, acesso a computadores, internet, aparelhos de multimídia, além de espaço para o planejamento dos professores.

O atendimento aos professores e alunos é feito pela equipe gestora, que está presente para auxiliar, tirar dúvidas e resolver os problemas na escola, desenvolvendo um trabalho democrático em parceria com o coletivo. Não temos pessoal para atendimento e suporte do trabalho pedagógico em setores como biblioteca, xerox, atendimento e secretaria, sendo necessário deslocar as pessoas de seus respectivos setores, gerando muitas vezes, demora no atendimento.

O CEDUP realiza uma avaliação institucional dos setores: direção, pedagógico, atendimento, secretaria e corpo docente a cada semestre com os alunos, tendo como objetivo melhorar o desempenho, a qualidade, e aumentar a demanda em todos os cursos.

A matrícula para os cursos técnicos é feita a cada semestre nos cursos que abrem vagas. A mesma será por ordem de chegada até o limite estipulado no edital. Os cursos nos quais a demanda é grande, após o preenchimento das vagas, será feita uma lista de espera; depois duas semanas de aula, se houver desistências será feita 2ª chamada por ordem de inscrição na lista de espera.

Os serviços de alimentação escolar e a limpeza são terceirizados. A empresa que responde este ano pela alimentação escolar é a Nutriplus, tendo 04 funcionárias que produzem o lanche dos alunos. A limpeza tem como empresa responsável a Orsegups que mantém 04 funcionárias.

A escola possui Conselho Deliberativo, - Associação de Professores, Alunos e Funcionários do CEDUP- APAF em atividade, constituído através de eleição, com reuniões mensais.

3.4 Dimensão Financeira

O CEDUP/Chapecó, por pertencer à modalidade da Educação Profissional que não tem a mesma obrigatoriedade da educação básica, recebe poucos recursos oriundos da Secretaria de Educação do Estado, os que recebe, são investidos para o aprimoramento e a manutenção dos cursos Técnicos e de ordem física / material ou pedagógica.

O governo do estado paga os professores, funcionários, água, luz e telefone. A partir de 2015, quando passamos a atender o ensino médio, recebemos o cartão pagamento do estado de Santa Catarina CPESC, que repassa para escola duas parcelas no ano no valor de R\$ 1.250,00. Recebemos esporadicamente, sem regularidade algum material de limpeza e folhas que não são suficientes para o ano letivo. A alimentação escolar neste ano foi terceirizada não demandando nem custo para a escola.

Temos que adquirir, mensalmente, material de expediente, material de limpeza, materiais específicos e insumos para os cursos, e arcar com a manutenção geral da escola. A escola através da APAF e Conselho Deliberativo e em comum acordo com os alunos, recebe dos mesmos mensalmente uma contribuição espontânea para ajudar na manutenção dos cursos, ficando responsável pelo gerenciamento e prestação de contas desses recursos. Além de realização de rifas, festas, desfiles e jantares para angariar fundos para ajudar nas despesas da escola. Estes recursos são insuficientes e temos dificuldade na manutenção da estrutura física, equipamentos e materiais.

3.5 Dimensão Física

A escola conta com o seguinte espaço físico: 09 salas de aulas; 06 laboratórios para as aulas práticas (de informática, manutenção de computadores, de vestuário, de cozinha, de massoterapia e química e biologia), sala de professores, biblioteca, secretaria, direção, coordenação, cozinha; 04 banheiros, femininos e 02 masculinos, hall de entrada e estacionamento. Os espaços físicos

são adequados à necessidade do aluno com deficiência, com banheiro adequado para cadeirantes, bem como todo espaço da escola, que é plano de fácil acesso.

O espaço físico da escola é pequeno, não oferece uma área para convivência ou realização de atividades pedagógicas ou culturais, além de não ter refeitório para os alunos utilizarem no horário de alimentação, sendo servidos no hall de entrada da escola ou no espaço externo, o qual não é coberto, e quando chove temos problemas para acomodar todos os alunos. O prédio é antigo e tem muitos problemas na instalação elétrica e telhado, sendo que nos dias de chuva temos inconvenientes episódios de alagamentos de sala que por vezes impossibilita a aula. Há necessidade de ampliação dos banheiros, reforma na cozinha e na lavanderia.

4 METAS

4.1 Dimensão Pedagógica

Meta1

Capacitar e proporcionar a integração semestralmente 100% dos professores dos cursos técnico e o curso de Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico (EMIEP) em 4 anos.

Ação

- Efetuar parcerias com universidades locais para a formação continuada de todos os professores, nas diferentes áreas do conhecimento;
- Elaborar cronograma semestral de capacitação dos professores que serão ofertados por áreas do conhecimento.

Objetivos

- Implementar projeto de capacitação continuada aos professores da escola;
- Propor cursos de capacitação específicos por área de atuação.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores

Recursos: SDR, APAF, Conselho Deliberativo, Parcerias com Universidades.

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 2

Promover a interdisciplinaridade entre cursos e docentes, do Ensino Médio Integrado e do Curso Técnico (EMIEP) em 100%, semestralmente.

Ação

- Realizar encontros bimestralmente com professores de todos os cursos técnicos e EMIEP, para troca de experiências, visando uma melhor capacitação e integração destes.
- Organizar a hora atividade por curso, juntamente com docentes e coordenadores, a fim de efetivar e qualificar os projetos de cursos interdisciplinares.

Objetivo

- Propiciar o intercâmbio de conhecimentos entre os cursos e docentes, com vistas a um ensino básico e técnico com qualidade.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores e Alunos

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 3

Revisar e atualizar 100% do PPP da escola anualmente.

Ação

- Leitura e revisão da proposta Pedagógica de cada curso, juntamente com o professor orientador de curso e os professores;
- Revisar as Matrizes e Ementários dos cursos existentes, buscando a atualização e dinamização destes, para que, acompanhem as necessidades e demandas do Mercado de trabalho.
- Repassar a todos os segmentos da escola, as alterações realizadas no PPP, a cada início de semestre.

Objetivo

Implementar, organizar e gerenciar, o PPP atualizando a Proposta Pedagógica dos cursos técnicos e do EMIEP, da escola de forma participativa.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, alunos e Comunidade Escolar

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 4

Reduzir em 10% a evasão escolar em todos os cursos técnicos e EMIEP, em 4 anos

Ação

- Solicitar aos professores de cada componente curricular a encaminharem a coordenação a nominata dos alunos faltosos;
- Manter contato telefônico com os alunos faltosos, a fim de conhecer os motivos do afastamento;
- Orientar os alunos sobre a sistemática de atestado médico, declaração de trabalho e preenchimento da formalização do trancamento da matrícula;
- Efetuar o registro dos alunos do EMIEP faltosos, em ata própria, para que estes fiquem orientados e cientes sobre suas faltas;
- Alimentar o sistema do SIGESC com as faltas dos alunos do EMIEP, para ser encaminhado ao APOIA (somente para alunos de 4 a 17 anos, 11 meses e 29 dias)..

Objetivos

- Manter o aluno regularmente matriculado e frequentando o curso escolhido, viabilizando alternativas de permanência na escola.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Estudantes

Recursos: SDR, APAF, Conselho Deliberativo, Parcerias

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 5

Promover a integração em 100% dos docentes e discentes do CEDUP Chapecó.

Ação

- Planejar atividades educativas de forma lúdica no decorrer de cada componente curricular, acompanhadas dos professores e professores orientadores de curso;
- Organizar um calendário de atividades culturais e de lazer, para propiciar encontros formais e informais entre os professores e alunos, tais como: Dia da Família na Escola, CEDUP em ação, Festa Junina, Gincana do Conhecimento.

Objetivos

- Possibilitar o entrosamento dos estudantes e professores dos cursos técnicos e do EMIEP, a fim de ampliar as relações pessoais e sociais.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores e estudantes.

Recursos: SDR, APAF, Conselho Deliberativo, Parcerias

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 6

Elaborar 100% de material pedagógico para os alunos, através da construção de uma apostila específica por área do conhecimento até o final de 2016.

Ação

- Selecionar e organizar os conteúdos sempre em consonância com os ementários dos cursos;
- Elaborar apostilas a cerca dos conteúdos teóricos a serem trabalhados em sala de aula, semestralmente, obedecendo as normas da ABNT;
- Confeccionar através de gráficas, o material didático-pedagógico, produzidos pelos docentes do CEDUP.

Objetivo

Condensar todos os conteúdos dos componentes curriculares de cada curso, em material único, a ser utilizado pelo aluno.

Período: 2016

Público Alvo: Professores

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 7

Realizar uma pesquisa de Mercado junto aos alunos egressos de todos os cursos com vistas aos resultados de sucesso profissional, contemplando 10% dos profissionais de cada curso a cada 2 anos.

Ação

- Elaborar um questionário através do GOOGLE DRIVE, contendo itens relevantes a serem pesquisados sobre os resultados pós CEDUP.
- Tabular os dados pesquisados; divulgar internamente e externamente junto a comunidade local, nas semanas técnicas de cada curso.

Objetivos

- Conhecer os resultados de sucesso profissionais (CASES) dos alunos que estudaram no CEDUP em diferentes áreas.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Estudantes

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo,

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 8

Implementar o conselho de classe participativo com 100% dos alunos até o final do 1º semestre de 2017.

Ação

- Organizar os conselhos participativos, em sala de aula através do professor orientador de curso semestralmente;
- Elaborar um documento específico (planilha), para registrar as avaliações efetuadas pelos alunos;
- Efetuar um feed-back aos alunos sobre os aspectos relevantes abordados no conselho;

Objetivos

- Possibilitar a participação dos alunos no processo formativo e avaliativo junto aos conselhos de classe semestralmente.
- Oportunizar a participação dos estudantes.

Período: 2017

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade escolar

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

4.2 Dimensão Administrativa**Meta 1**

Criar 03 novos cursos técnicos subsequentes em 04 anos.

Ação

- Elaborar formulário específico de pesquisa via online, através do site da Escola, para saber quais são as preferências da comunidade escolar.

- Tabular os dados obtidos e montar o processo de criação dos cursos de maior demanda.
- Enviar à gerência regional para parecer e aprovação.

Objetivos

- Implantar novos cursos técnicos através de pesquisa de demanda junto à comunidade local e/ou regional .

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, estudantes, comunidade escolar

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 2

Criar 01 novo curso técnico (EMIEP) concomitante em 04 anos.

Ação

- Elaborar formulário específico de pesquisa via online, através do site da Escola, para saber qual é o curso de preferência da comunidade escolar.
- Tabular os dados obtidos e montar o processo de criação dos cursos de maior demanda.
- Enviar à gerência regional para parecer e aprovação.

Objetivos

- Implantar novo curso técnico (EMIEP), através de pesquisa de demanda junto à comunidade local e/ou regional; .

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 3

Fortalecer as entidades democráticas da instituição até 2017.

Ação

- Estabelecer uma agenda de reuniões com a APAF, Conselho Deliberativo Escolar e NEPRE, para programar os eventos que as referidas entidades ficarão responsáveis, visando a participação destes segmentos e dos pais na escola.
- Sensibilizar os pais para a criação e/ou participação de uma escola de pais.

Objetivos

- Garantir espaços para o funcionamento dos Conselhos Escolares, da APAF e do NEPRE na Escola.

Período: 2016 / 2017

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 4

Fortalecer os canais de comunicação entre todos os envolvidos no processo educacional aumentando a divulgação em 90% dos cursos técnicos e do EMIEP até o final do 1º semestre de 2017.

Ação

- Otimizar os canais de comunicação como: TV, jornais locais, Whatts App, e-mail, Comunicação Interna e Externa, blogs, sites etc, com intuito de que todas as informações sejam ampliadas e visualizadas pela comunidade e região;
- Divulgar amplamente o site e o facebook do CEDUP Chapecó, para todas as informações referentes à escola. (Cursos, Projetos, Vagas, Notas...)

Objetivos

Possibilitar e ampliar a divulgação de todos os cursos mantidos pela instituição;

Período: 2016 / 2017

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo, Parcerias

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 5

Fortalecer e ampliar em 50% as parcerias com empresas públicas e privadas da região, a fim de consolidar oportunidades de campos de estágio e qualificação profissional até o ano 2019.

Ação

-Dialogar com as parcerias de entidades públicas e privadas no início de cada semestre, para ampliar o apoio para as ações educativas, formação continuada, estágios curriculares obrigatórios e remunerados e otimização do atendimento nos diversos setores da escola ;

- Viabilizar convênios com empresas públicas e/ou privadas, buscando parcerias através de bolsas com instituições de ensino superior.
- Viabilizar recursos humanos, materiais e financeiros, junto aos órgãos competentes.

Objetivos

Estabelecer convênios/parcerias com entidades públicas e privadas para melhoria no processo educativo e nos setores administrativos.

Período: 2016 / 2019

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo, Parcerias

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 6

Reestruturar em 100% o espaço e o acervo bibliográfico da escola até 2018.

Ação

- Ao término da ampliação do espaço físico, (EM CONSTRUÇÃO) transferir o espaço da biblioteca para outra sala de maior amplitude.
- Solicitar através de ofício a Secretaria de Educação a compra de novos acervos bibliográficos para ampliação da biblioteca tendo em vista que a verba do CEDUP centraliza-se junto ao governo do estado de SC.

Objetivos

- Reorganizar o espaço físico da biblioteca, facilitando sua utilização.
- Atualizar o acervo bibliográfico das áreas técnicas e literárias para dar suporte ao processo de ensino aprendizagem

Período: 2016 / 2018

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 7

Supervisionar a alimentação escolar terceirizada, oferecida a 100% aos alunos.

Ação

- Efetuar o controle diário do número de alunos beneficiados com a alimentação;
- Realizar junto aos alunos, a conscientização sobre o desperdício alimentar;

- Conferir a entrega dos gêneros alimentícios da agricultura familiar, através de formulário específico da SED, semanalmente;
- Alimentar o sistema SÉRIE ALIMENTAÇÃO, diariamente.

Objetivos

- Garantir, administrar e fiscalizar a empresa terceirizada, responsável pela alimentação escolar da escola.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Estudantes

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

4.3 Dimensão Física

Meta 1

Ampliar em 50% a estrutura física da escola em 04 anos.

Ação

- Encaminhar junto aos órgãos competentes (ADR, SED, MEC), o projeto que visa a ampliação e construção de duas salas de aula, construção de 01 auditório, uma bateria de banheiros com acessibilidade, 01 área coberta, 01 cozinha . (projeto já em execução)
- A partir disso, reorganizar os espaços existentes, oportunizando o laboratório específico para o curso de Estética.

Objetivos

- Adequar a estrutura física ao número de alunos da escola;
- Organizar os ambientes físicos para que a comunidade escolar sinta-se confortada proporcionando um ambiente de aprendizagem qualificado.
- Revitalizar ambientes escolares, promovendo a acessibilidade e o bem estar da comunidade escolar a curto, médio e longo prazo.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: MEC, SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 2

Viabilizar a segurança eletrônica em 100% do espaço escolar em 04 anos.

Ação

- Solicitar junto à gerência a Instalação de câmeras de vigilância eletrônica nos espaços internos e no pátio.

Objetivos

- Garantir a segurança dos ambientes internos e externos, patrimoniais e pessoais.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

4.4 Dimensão Financeira**Meta 1**

Viabilizar um incremento de 20% de recursos financeiros em 4 anos.

Ação

-Realizar manutenção de ar condicionado, data shows e cabeamento de VGA;

Objetivos

- Conscientizar os estudantes da importância da contribuição espontânea da APAF (Associação de Professores, Alunos e Funcionários) para melhorar o ambiente escolar. - Proporcionar melhorias nos espaços de sala de aula, com equipamentos em funcionamento.

Período: 2016 / 2020

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 2

Consertar ou adquirir em 50% os utensílios básicos para os laboratórios até 2018.

Ação

- Consertar ou adquirir ar condicionado, forno elétrico e liquidificador.

Objetivos

- Proporcionar melhorias nos espaços dos laboratórios de cozinha, massoterapia e enfermagem.

Período: 2016 / 2018

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: SED, SDR, APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

Meta 3

Melhorar em 30% os equipamentos da sala dos professores até o final do 2º semestre de 2016.

Ação

-Adquirir cafeteira elétrica e filtro de água.

Objetivo.

- Proporcionar melhorias na sala dos professores.

Período: 2016

Público Alvo: Professores, estudantes e comunidade em geral

Recursos: APAF, Conselho Deliberativo

Responsáveis pela ação: Direção e Coordenação

5 AVALIAÇÃO DO PLANO

O Plano de Gestão é um documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade e intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações internamente ao estabelecimento e operacionaliza o Projeto Pedagógico. A avaliação será realizada a cada semestre de forma democrática e terá a participação de todos os segmentos da escola, terá como objetivo de observar, avaliar, e verificar o que dando certo e o que precisa ser melhorado. Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- Sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes do PPP e Plano de Gestão;
- Do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- Da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola;

A avaliação será anexada ao Plano de Gestão, na forma de relatórios, servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação escolar deve exercitar a democracia e a cidadania, enquanto direito social, através da apropriação e produção dos conhecimentos. Para tanto, faz-se necessária à busca de uma sociedade isenta de seletividade e discriminação, libertadora, crítica, reflexiva e dinâmica, onde homens e mulheres sejam sujeitos de sua própria história.

A escola enquanto instituição formadora resultante da totalidade de atos, ações, valores e princípios da realidade histórica, devem buscar equiparar os valores étnicos, culturais, sociais e políticos no sentido de que todos tenham sua identidade assegurada e valorizada, mais ainda que esta valorização se equipare. Não se pode acreditar numa escola que busque a cidadania onde uma destas condições subjuguem outra.

A aprendizagem precisa atender as necessidades dos alunos e formar para a vida. Esta é um processo sempre inacabado, pois a realidade muda, as teorias mudam, o conhecimento evolui, regride, dá saltos, avança e recua. Segundo a Proposta Curricular (2005), a aprendizagem é compreendida como um processo de experiências partilhadas, de comunhão de situações, numa postura que vem acompanhando as exigências da sociedade frente aos avanços tecnológicos e as transformações econômicas e culturais.

Portanto a Educação Profissional não deve somente transferir conhecimentos, mas sim criar mecanismo e promover interações para a construção do conhecimento e com isso formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Destacamos a importância do papel dos educadores na construção de uma educação efetivamente democrática, pretendemos reafirmar o espaço educativo como mediação privilegiada na construção de alunos críticos e cidadãos conscientes de suas responsabilidades. Para tanto a Direção e toda a equipe gestora, efetivamente comprometidos com a educação elaboraram este plano de gestão como objetivo de expandir a educação profissional em Chapecó e região, tendo como horizonte uma práxis educativa que proporciona ao aluno, a reflexão e ação sobre as relações que constituem o mundo do trabalho; comprometendo-se com a educação de sujeitos que transformam o próprio meio em que vivem e, ao fazê-lo, mudam sua própria história.

7 REFERÊNCIAS

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares. Florianópolis: COGEN, 2005.

SANTA CATARINA, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na Educação básica. Florianópolis: 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica. 9ª Ed, São Paulo: Paz e Terra 1996.

FRIGOTTO, G. Cidadania e Formação Técnico-Profissional: desafios nesse fim de século. In. SILVA L. H.(org.). Novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Editora Sulina, 1996.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Dimensões e limites da globalização. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

LUCCI, M.A. (2004). Um estudo sobre as propostas de B.F.Skinner e as de L.S. Vygotsky: a contribuição de uma aproximação. São Paulo, Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Documento Base, Brasília, 2007.

PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky. São Paulo: PLEXUS, 1994.

REGO, Tereza Cristina. Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico Cultural da Educação. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTOS, Jailson Alves dos. A trajetória da educação profissional. In: Lopes, et al(org.). 500 anos de educação no Brasil. 2ª ed. BeloHorizonte: Autêntica, 2000.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação; trajetória e perspectivas. 7ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma P. A (Org.). Escola Currículo e Ensino. In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (Org.) Escola Fundamental: Currículo e Ensino. Ed. Papyrus, Campinas, 199

YVYGYTSKY,L.S. (1999). Teoria e método em psicologia. 2. ed. São Paulo (Brasil): MartinsFontes.

<http://www.sed.sc.gov.br/index.php/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/16984-ensino-med>.